



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

GT DRAMATURGIA: TRADIÇÃO E CONTEMPORANEIDADE - DRAMATURGIA
EXPANDIDA NAS ESTÉTICAS DESCOLONIAIS

DA HISTÓRIA ORAL À DRAMATURGIA: MEMÓRIAS DE MULHERES HAITIANAS NO RIO GRANDE DO SUL

CARINA ZATTI CORÁ

CORÁ, Carina Zatti. **Da História Oral à Dramaturgia**: memórias de mulheres haitianas no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestrado em Artes Cênicas; Clóvis Dias Massa.

RESUMO

O trabalho investiga a criação dramaturgical a partir da memória de mulheres haitianas no Rio Grande do Sul. A escolha por fragmentos dramaturgical dá-se pelo caráter inicial da pesquisa de mestrado, sendo uma maneira de experimentar diferentes transcrições da História Oral como fonte para a escrita dramática. A fragmentação também permite uma aproximação com a maneira caótica que se constrói a memória. Segundo Jacques Le Goff (1990), a História Oral busca a História dos Pequenos, daqueles que estão à margem. Assim, ao realizar entrevistas com mulheres haitianas que migraram para Caxias do Sul, traz-se a voz dessas mulheres para a documentação histórica e artística, preservando seus costumes e imaginário com o objetivo de transformá-los em dramaturgia. Como coloca Richard Cândida Smith (2012) a análise de História Oral não depende somente do conteúdo das entrevistas, mas das várias formas de expressão dos sujeitos, da sua

- 1560 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

performance física e vocal. Busca-se, desta forma, como inspiração para a criação de fragmentos textuais e personagens, uma maneira de manter sua oralidade. A investigação analisa a História Oral e utiliza elementos de imagens potentes e expressões vocais e corporais dos sujeitos entrevistados como matriz para dramaturgia. Essa matriz será transcrita através de três procedimentos desenvolvidos pela pesquisadora/dramaturga: brainstorm de ideias, bricolagem de histórias e jogo de memória, nos quais refletem outros pilares matriciais da dramaturgia como a polifonia, fragmentação, diálogo e narração.

PALAVRAS CHAVE: Teatro, Dramaturgia, História Oral, Mulheres Haitianas no Rio Grande do Sul

RESUMEN

El trabajo investiga la creación dramática a partir de la memoria de mujeres haitianas en el Río Grande del Sur. La elección por fragmentos dramáticos se da por el carácter inicial de la investigación de máster, siendo una manera de

- 1561 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

experimentar diferentes transcrições de la Historia Oral como fuente para la escritura dramática. La fragmentación también permite una aproximación con la manera caótica que se construye la memoria. Según Jacques Le Goff (1990), la Historia Oral búsqueda la Historia de los Pequeños, de aquellos que están al margen. Así, al realizar entrevistas con mujeres haitianas que migraron para Caxias del Sur, se trae la voz de esas mujeres para la documentación histórica y artística, preservando sus costumbres e imaginario con el objetivo de transformarlos en dramaturgia. Como coloca Richard Cândida Smith (2012) el análisis de Historia Oral no depende solamente del contenido de las entrevistas, pero de las varias formas de expresión de los sujetos, de su performance física y vocal. Búsqueda-si, de esta forma, como inspiración para la creación de fragmentos textuales y personajes, una manera de mantener su oralidade. La investigación analiza la Historia Oral y utiliza elementos de imágenes potentes y expresiones vocales y corporais de los sujetos entrevistados como matriz para dramaturgia. Esa matriz será transcriada a través de tres procedimientos creados por la investigadora/dramaturga: brainstorm de ideas, bricolagem de historias y juego de memoria, en los cuales reflejan otros pilares matriciais de la dramaturgia como la polifonia, fragmentación, dialogo y narración.

PALABRAS CLAVE: Teatro, Dramaturgia, Historia Oral, Mujeres Haitianas en el Río Grande del Sur

ABSTRACT

The work investigates the dramaturgic creation based on memories of Haitian women in Rio Grande do Sul. The choice for dramaturgic fragments is due to the fact that the master's research has recently started, being a way to experiment different transcriptions of Oral History as a source for the dramatic writing. The fragmentation also allows an approximation with the chaotic way memory is constructed. According

1562



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

to Jacques Le Goff (1990), Oral History seeks the History of the Small, of those who are at the margins. Thus, when performing interviews with Haitian women who migrated to Caxias do Sul, their voices are brought up to the historical and artistic documentation, preserving their costumes and imaginary aiming to transform them in dramaturgy. As Richard Cândida Smith (2012) assures the Oral History analysis does not depend only on the content of the interview but in the varied forms of expression of the subjects, of their physical and vocal performance. Hence, it is sought as inspiration to the text fragments and characters a way to keep their orality. The investigation makes analyses of Oral History and uses elements of powerful images, vocal and physical expressions of the interviewed subjects as the matrix to the dramaturgy. This matrix will be transformed through three different procedures created by the researcher/playwright: brainstorm of ideas, bricolage of stories and memory game. In which are reflected other matricidal pillars of dramaturgy such as polyphony, fragmentation, dialogue and narration.

KEYWORDS: Theater, Dramaturgy, Oral History, Haitian women in Rio Grande do Sul

Este artigo investiga a criação dramática a partir da memória de mulheres haitianas no Rio Grande do Sul, mais especificamente do bairro Parada Cristal, em Caxias do Sul. A problematização que se busca responder é como transcriber História Oral de imigrantes haitianas em fragmentos dramáticos vencendo a barreira linguística e cultural, além de manter viva um pouco da oralidade das entrevistas no texto. Este trabalho é apenas um estudo inicial da pesquisa de mestrado Da História Oral à Dramaturgia: memórias de imigrantes no Rio Grande do Sul. Desta forma, o presente artigo trata de um projeto-piloto chamado Parada Cristal. No qual, através da História Oral, a memória que fica retida no gravador ou na câmera toma projeção na imaginação da pesquisadora/dramaturga, tornando-se fragmentos de uma dramaturgia que busca estar em consonância com a sensibilidade das mulheres

1563



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

haitianas entrevistadas.

Como coloca Michel de Certeau (2008), a morte está presente na história ocidental, separando a história como uma moldura de sucessões lineares, colocando fatos em lacunas, tratando o outro tempo como morto, sepultado, calado. A História Oral surge como um respiro deste tratamento linear da História. É através dela que a História dos Pequenos, daqueles que estão à margem, como fala Jacques Legoff (2008), ganha vida, som, corpo, preenchendo lacunas e gerando outras percepções do tempo escoado. A História Oral possibilita que essas mulheres vindas de outro país, de outras realidades, tenham voz e possam falar das suas memórias, que ficarão gravadas e transcritas para posteridade.

A análise de História Oral promove elementos que podem servir como pilares matriciais deste trabalho. A ideia de uma análise matricial foi baseada no trabalho de Rubens José Souza Brito (1999), orientando do prof. Dr. Jacó Ginsburg no artigo

Análise Matricial: uma metodologia para a investigação de processos criativos em artes cênicas. Nele, a matriz é vista como um molde ou jeito de criar de um dramaturgo, sendo que, em seu artigo, ele analisa a obra de Luís Alberto de Abreu.

“A análise matricial é uma metodologia que visa analisar a matriz criativa do artista e que tem como esclarecimento seu processo de criação.” (1999, 281)

Não sendo somente a análise de conteúdo que conta nas entrevistas de História Oral, a análise da performance física e vocal do entrevistado é de igual importância para a transcrição de uma memória em fragmento dramático. Há manchas narrativas, de acordo com Smith (2012), e a performance gestual, os silêncios e a voz expressam ideias que muitas vezes as palavras não conseguem expressar. As entrevistas não envolvem só a compreensão da fala, mas um processo de tradução de um nível de experiência para o outro. Assim, ocorre uma performance física do entrevistado que pode ajudar a compreender melhor o que o conteúdo falado está

1564



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

realmente dizendo. No caso deste Projeto-piloto Parada Cristal, não se tem o compromisso com a verdade que um historiador procura, portanto, as performances físicas dos entrevistados são vistas como potência para a escrita. Dessa forma, dividiu-se a análise em duas partes: imagens potentes levantadas nas entrevistas, e expressões corporais e vocais das haitianas.

Para preservar a identidade das haitianas entrevistadas, referimo-nos a elas por números. Assim têm-se seis haitianas entrevistadas, chamadas, respectivamente, por Haitiana 1, 2, 3, 4, 5, 6.

A entrevista de número 1 foi realizada com três haitianas ao mesmo tempo, conversando com todas simultaneamente. Por elas falarem em francês e crioulo, houve tradução do guia haitiano, o qual acompanhava a visita ao bairro Parada Cristal. O português do tradutor também era precário, sendo assim, muito pode ter se perdido nesse processo do crioulo e do francês para o português. Mas, essa



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

barreira foi amenizada posteriormente na dramaturgia através do elemento da narração, trazendo a narrativa para dentro da dramaturgia assim como o tradutor a trazia para dentro do diálogo com as haitianas.

O vídeo número 1 contém as seguintes imagens potentes:

- Mulher vendendo tudo que tinha e chegando ao Brasil.
- Mulher com bebê no colo e desempregada; tem apenas 900 reais para encontrar lugar para morar.
- Parentes não querem mais falar com a mulher, pois ela os abandonou.
- Produção de dez caixas de engradado por dia, trabalho muito pesado.
- Marido e mulher desempregados e quatro filhos no Haiti.
- Desejo de voltar.
- Medo de que a empresa troque de lugar sem avisar funcionários, um dia a mulher chega lá e não tem mais ninguém.
- Abraçar a família, sentir o calor da pessoa amada.

As expressões vocais e corporais analisadas foram as seguintes:

Haitiana 1

- Contando nos dedos com força

1566



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

- Fazendo uma caixa com as mãos, depois segurando as caixas imaginárias no ombro e dando tapas no ombro como a mostrar o peso das caixas que produz e carrega
- Clima triste
- Olhar cabisbaixo
- Ritmo crescente de sua voz enquanto aponta para si e para o chão
- Ritmo crescente de sua voz enquanto mostra como montar as caixas
- Quando fala Brasil, faz ênfase na voz e aponta para o chão
- Diz sentir saudades dos filhos e acena a cabeça
- Ela diz *Oui*, muito firmemente, e acena a cabeça muitas vezes quando fala
- Fica com o rosto meio de lado, olhando para o chão
- Fala muito com a mão no peito

Haitiana 2

- Fala séria, apontando para a frente

1567



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

- Fala quase em tom professoral, mexendo os braços para o lado em um ritmo constante
- Termina a fala virando o rosto

Haitiana 3

- Fica olhando para o chão e mexendo alguma coisa entre suas mãos
- Fala mais suave
- Olhar triste
- Faz 4 com a mão, levando a mão para frente, ao falar dos filhos que deixou no Haiti

Estes são os elementos de análise de História Oral. Alguns deles servem como pilares matriciais para o texto. A transcrição não conta somente com os pilares da História Oral, mas também com os pilares matriciais de elementos dramatúrgicos. Assim, os elementos que compõem os fragmentos dramatúrgicos são elencados como diálogo, narração, polifonia, oralidade e fragmentação. A oralidade, as formas de falar dos sujeitos são incorporadas ao texto, havendo momentos em que um personagem fala ora em espanhol, ora em francês e ora em uma mistura de ambos. Uma personagem ora chama-se Mulher, ora Femme. Isso se dá pela junção de línguas característica da tentativa de comunicação. A fragmentação também é de importância nessa dramaturgia pelo caráter da ruptura, dos cacos e escombros que caracterizam a memória e a composição da lembrança.

No texto abaixo, pode-se perceber a seguinte matriz utilizada para criação. Nela,

1568



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

entram elementos de análise dramaturgica assim como os elementos de história oral escolhidos.

Mulher carregando caixas	Ação/ Narração
Mulher que chega à empresa que não existe mais	Diálogo
Mulher que deixa os filhos no Haiti	Diálogo
Mulher grávida	Diálogo

Mulheres saem de cena. Entra uma terceira mulher, carregando uma caixa verde de engradado.

Caminhada em suspensão.

Caminhada em solidão.

Pés que se arrastam.

Sonhos que afundam.

Peso do corpo.

*Peso dos ombros
encurvados.*



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Coluna que rejeita a caixa.

Caixa que caleja o corpo.

Mãos machucadas pelo trabalho.

Trabalho, travail

Mais e mais

Engrenagem

Máquina

Ser humano esquecido de sua função humana

E ela carrega a caixa pelo que parece ser uma eternidade

Mulher para no centro do palco, começa uma sequência de partitura baseada nos movimentos da entrevista das Três Haitianas. Realiza a partitura diversas vezes enquanto as duas mulheres conversam ao fundo.

Mulher 1: Eu tinha sonhado com isso, que eu chegaria aqui e não teria onde trabalhar, que eles abandonariam tudo e nem ao menos nos falar eles fariam.

Mulher 2: Como fantasmas.

Mulher 1: Parece que eu nunca trabalhei aqui, parece que foi tudo uma mentira. Essas paredes quebradas, essas caixas caídas. Mal eles sabem o quanto doía fazer essas caixas. DEZ, Dez caixas por dia.

1570



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Mulher 2: É melhor do que nenhuma.

Mulher 1: Agora será nenhuma. Nenhuma caixa, nenhum emprego, nenhum salário, nenhuma comida...

Mulher 2: E meus três filhos lá esperando...

Mulher 1: E meus quatro filhos lá esperando...

Faz número 4 com as mãos.

Mulher 2: E eu esperando um filho...

Mulher sai carregando a caixa lentamente. As outras duas mulheres olham para ela com expressão desolada, em silêncio. (CORÁ, 2016)

Pode-se notar no texto que a cena da mulher carregando a caixa ocorre tanto pela ação da atriz indicada nas rubricas, como também é falada por um narrador. Quando se fala da empresa, há um momento de diálogo entre as mulheres, momento esse que continua na fala da mulher que deixa seus filhos no Haiti e da outra que está grávida.

A entrevista número 2 ocorreu em um diálogo com duas mulheres e com o tradutor fazendo uma intervenção para contar uma história. A análise encontra-se abaixo.

Imagens Potentes

Tratam-na como nada, preferem trabalhadoras brasileiras.



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

É melhor ser mulher no Haiti, pois lá ela tinha dinheiro e, para a mulher ser feliz, é preciso de dinheiro.

Nunca saiu de casa, não entende português.

Homem chorava, pois tinha somente 530 reais para alimentar sua família no fim do mês, seu filho havia ficado doente e ele faltara ao serviço por isso, mas fora descontado de seu salário.

Expressões Vocais e Corporais

Haitiana 4

Dá de ombros algumas vezes
Olhar para baixo

Braços cruzados

Haitiana 5

Descascando o amendoim

Dá risadinha, e balança cabeça para o lado e o corpo também, um leve sacolejo

Voz suave

Aqui, tem-se outro exemplo de como funcionou a análise na dramaturgia. A matriz desta cena é mais simples, sendo formada pela mulher descascando amendoim e pela ação e polifonia presentes no áudio das haitianas em múltiplas vozes ao fundo da cena.

1572



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Mulher Descascando amendoins	Ação/ Polifonia
------------------------------	-----------------

Enquanto eles vão saindo de cena, entra uma mulher com uma bacia enorme de amendoins. Enquanto ela faz a partitura de descascar os amendoins e balançar a bacia para mexê-los, toca-se ao fundo o áudio das vozes das mulheres haitianas entrevistadas e da tradução do homem haitiano em um coro indefinido de vozes. (CORÁ, 2016)

A entrevista número 3 não pôde ser filmada, pois a haitiana número 6 preferiu não expor seu rosto. Assim, tem-se somente como análise da imagem potente a história marcante que ela vivera. Ela estava grávida e fora ao médico para ver se estava tudo bem com o bebê, já que ela estivera doente nos últimos dias. Porém, a fila estava longa e ela tinha medo de chegar atrasada no trabalho. Assim, ela desistiu do atendimento por medo de seu chefe. Ao longo da entrevista, sua voz ficou suave e baixa, seu rosto e seu olhar focados no chão, as mãos ora enroscando-se umas nas outras, ora ajeitando o cabelo de forma preocupada com sua aparência. Abaixo, encontra-se o exemplo de texto inspirado na imagem potente desta entrevista. A matriz aqui também é menor, representando a história através de diálogos e de ação.

Mulher desistindo de ser atendida por medo do chefe	Diálogo/Ação
---	--------------

Mulher 2: Eu estava doente, e me preocupei com meu bebê... Aqui, na minha barriga. Eu sinto ele chutar sempre que conto essa história. E então, eu estava na fila de espera.

1573



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Mulher senta-se em uma cadeira como se estivesse realizando as ações e as narrando ao mesmo tempo.

Mulher2: Eu preenchi os papéis, sentei novamente, acariciei minha barriga, tossei, olhei no relógio, esperei mais um pouco, olhei meu celular para falar com uns parentes de lá, olhei minha foto do casamento que é capa do meu celular, esperei, olhei o relógio de novo para ver que horas eram. E um medo gelado começou a subir pela minha espinha. Meu chefe, sim, meu chefe é o meu medo. Eu não poderia ser demitida agora com mais uma boca para dar de comer. Eu respirei fundo, sai do médico sem ser atendida e corri para o trabalho.

Após esses pilares matriciais de expressões vocais, corporais e imagens potentes e de elementos dramáticos, houve três procedimentos diferentes desenvolvidos pela pesquisadora/dramaturga para transcriber essas matrizes da História Oral e matrizes de elementos dramáticos em dramaturgia. Os procedimentos foram *brainstorm* de ideias, jogo de memórias e bricolagem de histórias.

O *brainstorm* de ideias é um procedimento que funciona, como já diz o nome, através de um *brainstorm* de todas as imagens potentes e expressões vocais e corporais que surgirem na mente da pesquisadora/dramaturga no ato da escrita, sem preocupação com sua escolha, como uma escrita automática. Assim, depois de uma primeira leitura e análise de História Oral, se faria este experimento/procedimento de gerar um texto caótico e fragmentado oriundo de um *brainstorm*, caótico como o tecido mnemônico. Abaixo, encontra-se um exemplo de texto construído com o procedimento.

A matriz do texto envolve diálogo, polifonia e fragmentação presentes na estrutura dos travessões como vozes confusas e sem personagens. Também apresenta arração, nos momentos em que um dos travessões narra o que as outras mulheres fazem sem se colocar em um diálogo com elas. As histórias escolhidas foram a da

1574



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

mulher que nunca saia de casa, a preferência por mulheres brasileiras no emprego e os empregos que elas tinham no Haiti e os que têm agora no Brasil.

Mulher que nunca saiu de casa, enquanto homens estão lá fora	Ora diálogo, ora narração/ Polifonia
Preferência por mulheres brasileiras no emprego	Diálogo / Polifonia
Empregos que tinham no Haiti e que têm no Brasil	Diálogo / Polifonia
Sufrimento do povo haitiano	Narração/ Polifonia

- *Quando elas falam sobre o sofrimento...*
- *Sufrimiento, sufrir, sufrir, ellas sufrien mucho, muito*
- *Quando elas calam o sofrimento...*
- *Somos um povo que sofre mucho.*
- *Quando elas se embebem em sofrimento...*
- *Eu era comerciante.*
- *Eu era vendedora.*



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

- *Eu negociava para viver.*
- *E aqui?*
- *E aqui?*
- *E agora?*
- *Agora eu não sou ninguém.*
- *As mulheres brasileiras, sempre vão preferir elas a nós.*
- *E enquanto isso meu bebê não para de chorar.*
- *Os homens estão lá fora, e eu fico dentro de casa esperando, esperando um trabalho.*
- *Je ne marche pas.*
- *Ela ficava em casa vendo televisão. (CORÁ, 2016)*

O outro procedimento utilizado é a bricolagem de histórias. Nele, pegam-se duas ou mais histórias oriundas das imagens potentes e chocam-se essas histórias, fazendo-as conviver em um mesmo universo, utilizando histórias de pessoas que nem ao menos se conhecem, e colocando juntas todas essas informações para gerar um produto unívoco. Abaixo, encontra-se um exemplo de bricolagem de histórias no texto, unindo a história do homem com o filho doente que ganhara apenas 530 reais no fim do mês, juntamente com a imaginação de uma das mulheres de que um dia chegaria à fábrica e a empresa teria sumido, e a história da mulher grávida que temia o chefe e, por isso, não esperou pelo atendimento médico. Esses três elementos matriciais juntam-se ao elemento dialógico para contar a história.

1576



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Homem que tinha 530 reais e filho doente	Diálogo
Mulher que chega ao trabalho e ele não existe mais	Diálogo

Mulher que desiste de esperar pelo Diálogo médico por medo do chefe

Entra um homem chorando em cena. Mulheres se aproximam.

Mulher 1: Homens não choram...

Mulher 2: Mas esse chora com tanta sinceridade, com tanta paixão. Deve ter sido algo muito ruim.

Homem balbucia entre lágrimas.

Homem: 530. 530. QUINHENTOS E TRINTA. Foi isso que ele me deu.

Mulher 1: Você chora.

Homem: 530.

Mulher 2: Por que chora, amigo?

1577



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Homem: Por 530 reais. Choro em cima desse dinheiro. E agora nem como reclamar eu tenho, eles sumiram.

Mulher 1: Eles sumiram para fugir dos meus, teus, nossos direitos.

Homem: Ela engravidou.

Mulher 2: Eu engravidei.

Homem: E nasceu minha filha, minha pequenina filha. E eu tinha 900 reais no fim do mês para poder cuidar dela, cuidar da minha família.

Mulher 1: Nem me fale.

Mulher 2: Todas nós temos esse problema. E quando chegamos, temos que achar lugar para morar. Como se acha lugar para morar com 900 reais no bolso? Eu não sei o que eu pensava que ia ser, mas não pensava que ia ser assim.

Mulher 1: Dá tanta vontade de voltar que o coração fica apertado.

Mulher 2: Mas não sobra dinheiro nem para comer.

Homem: Não sobra dinheiro nem para comer... E minha filha, ela ficou doente. Eu tive que levá-la para outra cidade, fazer uma cirurgia. Sim, tive que levar. Assim eu tirei alguns dias de folga, mas meu chefe não considerou meus problemas. Não, ele não considerou que ela estava doente, tão pequenininha e tão doente. Eu recebi minhas horas descontadas, 530 reais foi o que sobrou para a minha família esse mês. E agora eles somem? Deixam todos nós na mão? Sem emprego... Como uma fábrica consegue se mudar da noite pro dia?

Mulher 2: Eu te vi lá no Hospital...

1578



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Homem: Eu sinto muito, eu não me lembro muito bem de nada do que aconteceu naqueles dias.

Mulher 2: Eu estava doente, e me preocupei com meu bebê... Aqui, na minha barriga. Eu sinto ele chutar sempre que conto essa história. E então, eu estava na fila de espera.

Mulher senta-se em uma cadeira como se estivesse realizando as ações e as narrando ao mesmo tempo.

Mulher2: Eu preenchi os papéis, sentei novamente, acariciei minha barriga, tossi, olhei no relógio, esperei mais um pouco, olhei meu celular para falar com uns parentes de lá, olhei minha foto do casamento, que é capa do meu celular, esperei, olhei o relógio de novo para ver que horas eram. E um medo gelado começou a subir pela minha espinha. Meu chefe, sim, meu chefe é o meu medo. Eu não poderia ser demitida agora com mais uma boca para dar de comer. Eu respirei fundo, sai do médico sem ser atendida e corri para o trabalho.

Homem: Eu sinto muito.

Mulher 2: E quando eu cheguei aqui, tudo tinha sumido.

Homem: Eu me pergunto se não fomos nós que sumimos.

Mulher 1: Era exatamente o que eles queriam. (CORÁ, 2016)



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

O último procedimento é o Jogo de Memória, inspirado em O Jogo de Sonho, de Strindberg, citado por Sarrazac (2012). O Jogo de Sonho é como uma imitação da lógica do sonho, onde tudo é verossímil, onde tudo é uma mescla de recordações e de acontecimentos vividos. Essa semirrealidade tem repetição, aludindo ao tratamento repetitivo da vida, mas também tem decomposição dramática, divisão, distorção. Assim como Strinberg alude ao sonho para construir sua dramaturgia, um dos procedimentos aqui utilizados foi o Jogo de Memória. Procedimento que utiliza características do caos mnemônico, das lacunas do esquecimento, das contradições de informações, colocando-os na dramaturgia. Assim, cria-se um jogo no qual esquecimento e recordações se fundem. Ter filhos no Haiti ou ter filhos agora, essa é a brincadeira que se cria através de diálogo e epicização, ora um travessão falando que está grávido enquanto outro travessão utiliza da narração para contradizer as informações ditas no diálogo.

Ter ou não filhos aqui e no Haiti	Narração/ Diálogo
-----------------------------------	-------------------

- *Foram quatro filhos que ficaram para trás.*
- *Mas eu estou grávida agora.*
- *Não, ela dava de mamá para o bebê em seu colo.*
- *Não, eu nunca tive filhos, eu estou grávida agora.*
- *A barriga crescia embaixo das roupas pretas, o cabelo preso em um rabo de cavalo (CORÁ, 2016)*

A História dos Pequenos de que fala Jacques Le Goff (1990) dá oportunidade àqueles que estão à margem de contarem suas histórias. A História Oral vem como uma forma de trazer à História as memórias das pessoas comuns e das minorias. As

1580



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

mulheres haitianas que deixaram seu país por uma vida melhor, abandonando muitas vezes sua família e seus filhos no país de origem vêm para o Brasil com esperança de uma forma de vida melhor. São muitos os homens haitianos no país, e poucas mulheres, as quais compõem uma minoria no Brasil, mas que, através da História Oral, tem uma oportunidade de fazer História, de contar sobre seus sofrimentos e anseios. Suas histórias e memórias servem como material matricial para a criação de fragmentos dramáticos, juntamente com procedimentos criados pela pesquisadora/dramaturga e com pilares matriciais como narração, diálogo, fragmentação, oralidade e polifonia. Assim, as mulheres haitianas são coautoras da História e também da dramaturgia através de seus relatos videográficos e de áudio.

Bibliografia

BRITO, Rubens José de Souza. **Dos Peões ao Rei**: o teatro épi- co-dramático de Luís Alberto de Abreu. Tese apresentada ao Departamento de Artes Cênicas da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, como exigência parcial para obtenção do Título de Doutor em Artes. ECA-USP, São Paulo, 1999.

CORÁ, Carina Zatti. **Parada Cristal**. 2016

CERTAU, Michel de. **A Escrita da História**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990

MEIHY, José C.S.B HOLANDA, Fabíola. **História Oral: como fazer, como pensar**. São Paulo: Contexto, 2007

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **Fronteiras do pensamento**: retratos de um mundo complexo. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2008

SARRAZAC, Jean-Pierre. **Juegos de Sueno y otros rodeos**: alternativas a la fábula en la dramaturgia. Mexico: Toma, Ediciones y Producciones Escénicas y Cinematográficas: Paso de Gato: CONACULTA: Comisión de Cultura de la Câmara e Disputados, 2011.

SARRAZAC, Jean-Pierre. **Léxico do Drama Moderno e Contemporâneo**. São Paulo: Cosac Naify, 2012

SMITH, Richard Candida. **Circuitos de Subjetividade: História oral, o acervo e as artes**. São Paulo: Letras e Voz, 2012

TOMAZ, Maria Clara e PATRIOTA, Rosângela. **História e Historiografias**: perspectivas contemporâneas. Uberlândia: EDUFU, 2003